

Ficha de Avaliação

INTERDISCIPLINAR

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

Programa: ENGENHARIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO (41001010055P9)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2017

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O curso Engenharia e Gestão do Conhecimento apresenta 3 áreas de concentração e cada área 3 linhas de pesquisa: Área 1 (Engenharia do Conhecimento) que abrange as linhas: Eng. do conhecimento aplicado a governo eletrônico; Teoria e Prática em eng. do conhecimento; Eng. do conhecimento aplicado às organizações. Área 2 (Gestão do conhecimento) que abrange as linhas: Gestão do conhecimento de sustentabilidade; Gestão do conhecimento empreendedorismo e inovação; Teoria e Prática da Gestão do Conhecimento. Área 3 (Mídia e Conhecimento) que abrange as linhas: Mídia e Conhecimento na Educação; Mídia e Disseminação do Conhecimento; Teoria e Prática em Mídia do Conhecimento.

A proposta do programa incluindo a curricular é apresentada de maneira clara e detalhada mostrando consistência com o perfil pretendido para o egresso. São 113 projetos desenvolvidos no quadriênio.

As áreas contemplam projetos em todas as linhas com mais de 1 docente permanente, alunos de mestrado e doutorado participando como também alunos de graduação. As disciplinas e projetos de pesquisa contemplam a interdisciplinaridade.

Todos professores permanentes ministram disciplinas, orientam no mestrado e no doutorado regularmente e estão envolvidos em vários projetos

Ficha de Avaliação

O relatório apresenta os pontos a melhorar e a constante busca de melhoria para resolvê-los que implica em novas instalações, já tendo em 2016 conseguido ocupar novos espaços. Também aponta a necessidade de fortalecimento do processo de publicação e para tanto fornece material metodológico para toda comunidade acadêmica. O programa completou 10 anos em 2014 e, nesta condição, tem feito um acompanhamento do aprendizado do período e planejamento da construção do coletivo interdisciplinar em termos de co-autores e ações conjuntas de professores titulares do corpo docente permanente com os novos professores e, também, pretende ampliar a rede multi instituição e internacional do programa. O programa exhibe diversos indicadores de amadurecimento e consolidação no cenário nacional e internacional como exemplo a realização do Congresso Internacional do Conhecimento e Inovação. Este congresso já chegou à sexta edição e foi criado por este programa.

Também deve ser citado o programa Dinter com a Universidade Federal do Amazonas e a Rede de Conhecimento e Inovação Sustentáveis que interage com ministérios e Escola de Governo. Os professores atuam em várias parcerias internacionais como a rede da comunidade Europeia, com o Canadá, Espanha, Alemanha, Estados Unidos, Holanda, Suécia e Portugal. Os professores permanentes são responsáveis por projetos com agências de fomento e ministérios.

Os professores atuam como editores e membros de comitês de periódicos nacionais e estrangeiras.

A infraestrutura vem sendo ampliada no quadriênio como demandado pelo programa. Conta além das salas de professores, com 11 laboratórios de pesquisa próprios, além de laboratórios em parcerias com outras áreas da Universidade. Todos os laboratórios estão bem descritos, explicitando as suas finalidades.

Os recursos de informática atendem bem e, no quadriênio, foram comprados mobiliários para este setor.

A biblioteca é bem estruturada e adequada as necessidades.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Todos os professores permanentes ministram disciplinas e orientam mestrado e doutorado regularmente no quadriênio. Da mesma forma têm projetos de pesquisa em andamento, exceto uma professora que está em estágio de pós doutorado. Há estabilidade no corpo docente permanente.

Ficha de Avaliação

A formação é bem diversificada: engenharia de produção, engenharia elétrica, linguística, comunicação, ciência da computação, engenharia tecnologia e gestão, ciência da informação, geociência e oceanografia.

O programa é formado atualmente por 41 professores, sendo 35 permanentes e 6 colaboradores, o que não ultrapassa o percentual recomendado entre permanentes e colaboradores. Cabe ressaltar que nove docentes são pesquisadores do CNPq.

Os projetos de pesquisa apresentam mais de um docente. A oferta de disciplinas/turmas é ampla; em média, por ano são 55 turmas. O conteúdo das disciplinas está adequado à proposta interdisciplinar do programa. Em muitas turmas, dois professores participam com a finalidade de manter a interdisciplinaridade.

As publicações e participação dos docentes nos eventos indicam que as pesquisas têm impactado as áreas em nível regional e nacional.

As atividades de orientação e ensino estão bem distribuídas entre os docentes permanentes. Todos os docentes coordenam ou participam de projetos de pesquisa vinculados ao programa. Há registros de vários projetos com participação de mais de 1 docente com formação distinta, o que reforça a característica interdisciplinar do programa. O indicador de percentual de docentes permanentes que tiveram orientações concluídas por professores permanentes é muito bom (0,89).

Há contribuição dos docentes permanentes na formação de recursos humanos no âmbito da graduação e também em projetos de pesquisa, orientações de trabalhos de final de curso, orientações de iniciação científica assim como oferta de disciplinas para diversos cursos da Universidade.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O número de defesas de mestrado (81) e doutorado (83) no quadriênio condiz com o número de professores permanentes sendo o indicador muito bom (índice de orientação 1,871).

Ficha de Avaliação

O número de orientadores do quadro permanente com relação às teses e dissertações defendidas é muito bom: o indicador é de 0,894 (percentual dos docentes permanentes que concluíram orientações no período de avaliação).

As teses e dissertações estão alinhadas às linhas de pesquisa e à proposta interdisciplinar do programa.

As bancas examinadoras envolvem pesquisadores externos, integrantes de universidades renomadas como também de outros programas da própria universidade.

Os discentes também demonstram muito boa atuação na produção intelectual do programa.

O tempo médio de titulação do mestrado é de 24,6 meses e para os bolsistas de 22,75 meses, considerado muito bom para os 81 mestres titulados no quadriênio. Para o doutorado o tempo médio foi de 51,6 e para os bolsistas de 51,1, ambos também considerados muito bom para os 83 doutores titulados no período, pois não excedem os 6 meses além do tempo recomendado pela Capes.

Os indicadores utilizados para este quesito foram todos "muito bom" ou seja discentes autores em relação ao total de discentes (0,605); produtos intelectuais com autoria discente em relação ao total de discentes (1,097); índice de produção discente (0,291) e participação da produção discente na produção do programa (1,013) e índice de produtos obtidos com autoria discente (0,291).

Assim o programa mostrou ser eficiente na formação de mestres e doutores.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	5.0	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O indicador da produção intelectual do programa é muito bom levando em conta as publicações: artigos em periódicas, livros e capítulos. O Indicador de produção (INDPROD) foi de 2,522.

o índice de co-autoria considerando os professores permanentes (0,906) também é muito bom.

A maturidade do programa medida pelo índice de produtividade no estrato superior é muito boa (1,156).

A produção qualificada está distribuída de forma equilibrada pelo corpo docente permanente. O índice foi de 89%, sendo portanto muito bom.

Ficha de Avaliação

Todos os índices da produção do programa estão no estrato Muito Bom.

O índice de produção técnica do Programa foi de (IndPrdTec)=0,431, considerado pela Área Indisciplinar como Muito Bom.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O impacto do programa é muito bom e pode ser verificado por sua contribuição em diversos trabalhos de pesquisa e particularmente na extensão, como exemplo: o projeto que transformou máquinas de caça niqueis apreendidas em computadores de uso didático para alunos da rede de escolas municipais e do estado. Outro exemplo é o projeto de acessibilidade digital e tecnologia assistivas para pessoas com necessidades especiais.

Também o programa tem atuado na nucleação de outros programas de pós-graduação.

Muitos egressos têm atuado nos setores público, acadêmico, privado e de serviços.

A cada 3 anos realiza acompanhamento dos egressos e, na última pesquisa, mostrou que 70% classificaram como muito importante a formação recebida pelo programa e 86% têm produção intelectual após conclusão do programa, sendo que 25% destas publicações são no estrato superior do sistema Qualis.

Os relatórios listam uma série de intercâmbios com instituições estrangeiras, como: Universidade do Porto, Beihang University (China), Universidade Autônoma de Barcelona, Universidade Europeia (Portugal), além de várias outras parcerias.

O programa também organizou eventos internacionais como exemplos: Congresso Binacional Brasil/Argentina, Congresso de Lusocom, além de vários outros.

Os professores também fazem parte de comitês editoriais de periódicos internacionais, além de participarem de várias outras comissões importantes para o desenvolvimento da pesquisa do programa.

A página eletrônica do programa :www.egc.ufsc.br está muito bem organizada. As informações bem claras sobre as

Ficha de Avaliação

defesas que ocorrerão, as disciplinas, os professores com link para currículo Lattes. A página tem uma base de dados que contém as dissertações e teses. Está disponível nos idiomas inglês e português.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os dados disponibilizados estão muito bem apresentados permitindo a verificação das informações e da evolução ocorrida no quadriênio mostrando maturidade e apresentado dados que permitem analisar com segurança e de acordo com programa que pode alcançar nota 6.

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	-	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O curso "Engenharia e Gestão do Conhecimento" apresenta índices quantitativos excelentes em todos os quesitos de avaliação. O programa participa de Minter e Dinter e exibe diversos indicadores de amadurecimento e consolidação no cenário nacional e internacional onde há diversas parcerias de pesquisa. O relacionamento com Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) e o ICIBE – Instituto Ciberespacial, que estabeleceram um arranjo local com a EMBRAPA, a ITV-VALE e a Procuradoria do Estado é um exemplo de Dinter efetuado pelo Programa. Nos exemplos de trabalhos conjuntos pode-se citar as Redes: de Design da Informação, de Hipermídia, de Acessibilidade, MAPP (Monitoramento Ambiental de Mudanças Globais em Parcelas Permanentes, envolvendo EMBRAPA e Universidades), GERCO (Gerenciamento Costeiro Integrado e Participativo, envolvendo o Ministério do Meio Ambiente, Universidades, órgãos de governo e ONGs), Worldatwork (Canadá), Rede de Elaboração de Currículo de Referência para formação profissional de nível técnico (E-TC Brasil). O Programa mantém parcerias com várias Universidades da Europa, dos Estados Unidos e da China. Como exemplos: Universidade do Minho (Portugal); Drexel University (Estados Unidos); University of Skovde (Suécia); Aston University (Austrália);

Ficha de Avaliação

Universidade Autônoma de Barcelona; Weisbaden (Alemanha); Stockholms Universitet (Suécia); Universidade Politécnica de Madrid (Espanha), entre outras.

Os docentes são responsáveis por vários projetos financiados por agências de fomento e/ou ministérios e por empresas nacionais e multinacionais. Nove docentes são pesquisadores do CNPq. O indicador de orientações concluídas por docente permanente é muito bom (0,89) e o índice de orientação é muito bom 1,871, tendo no quadriênio 83 defesas de doutorado e 81 de mestrado. O caráter eminentemente interdisciplinar do programa fica evidenciado no índice de coautoria que está entre os melhores da área interdisciplinar.

O programa também é responsável por nuclear outros programas de pós-graduação, tanto na própria Instituição de Ensino Superior quanto em outras. Exemplos dessas nucleações são: Programas de Pós-Graduação em Avaliação em Educação Superior (INE/UFSC), Jornalismo (UFSC), Tecnologias da Informação e Comunicação (Araranguá/UFSC), Gestão do conhecimento (Unicesumar).

O programa criou o evento para discutir os trabalhos em andamento da Engenharia e Gestão do Conhecimento se tornou um evento internacional que é uma das referências na área e, estava em 2016 na sua sexta edição internacional. Além disso, mantém parceria com várias Universidades da Europa, Estados Unidos e da China. Além disso, o Programa organizou congressos, como exemplo, Colóquio Binacional Brasil X Argentina. Os professores do corpo permanente participam como editores e de comitê editorial de periódicos internacionais, tais como: American Journal of Industrial Engineering, IEEE América Latina, Perspectivas em Ciência da Informação, Revista Gestão Industrial e Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância.

Cabe aqui destacar que vários grupos nacionais e internacionais que discutem os conceitos que ultrapassam a disciplinaridade (p. e. trans, multi e interdisciplinaridade) têm a participação e, em muitos casos, a liderança de docentes deste programa. Por fim, destaca-se o fato que o programa é um dos cinco que têm todos os índices quantitativos acima do terceiro Quartil em relação a todos os programas da Área Interdisciplinar. Cabe ressaltar que no Handbook da Oxford em interdisciplinaridade até o ano de 2000 não havia a participação de pesquisadores brasileiros. A partir de 2000 um dos fundadores da área Multidisciplinar da CAPES passou a ser o único representante brasileiro. Atualmente há pelo menos um docente do programa em avaliação que tem contribuído para este Handbook. Assim, este importante veículo de disseminação da cultura interdisciplinar tem a participação de pelo menos dois pesquisadores brasileiros.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Nota: 6

Apreciação

O curso "Engenharia e Gestão do Conhecimento" apresenta 3 áreas de concentração e, cada área 3 linhas de pesquisa, mostrando abrangência do conteúdo interdisciplinar. São 113 projetos de pesquisa desenvolvidos no quadriênio A equipe de vários deles inclui mais de um professor trabalhando em parceria, como também com membros do corpo discentes, inclusive da graduação. O ponto fraco citado ao longo do quadriênio, espaço físico, já foi em grande parte resolvido em 2016 com nova área da Universidade disponibilizada para o programa. O programa participa de Minter e Dinter e exibe diversos indicadores de amadurecimento e consolidação no cenário nacional e mesmo no internacional. Há diversas parcerias de pesquisa, como exemplo pode ser citado o laboratório de Educação a Distância e Educação em Rede parcerias com: Petrobrás, Caixa Econômica Federal, SENAI, FINEP, CAPES, Ministério da Educação, Ministério da Saúde entre outros. Organização de congressos, como exemplo, Colóquio Binacional Brasil X Argentina, como também professores do corpo permanente participando como editores e de comitê editorial de periódicos internacionais. Docentes são responsáveis por vários projetos financiados por agências de fomento, ministérios e empresas. O programa conta com vários laboratórios de pesquisa adequados às linhas de pesquisa. Todos professores permanentes ministram disciplinas, orientam no mestrado e no doutorado regularmente e estão envolvidos em vários projetos. A formação do quadro docente é diversificada de acordo com as áreas de concentração. O indicador de orientações concluídas por docente permanente é muito bom (0,89). Os professores permanentes contribuem com a graduação, em disciplinas para diferentes cursos da Universidade e na orientação da iniciação científica. O índice de orientação é muito bom (1,871). No quadriênio foram realizadas 83 defesas de doutorado e 81 de mestrado. O indicador de distribuição de teses e dissertações defendidas por docente permanente muito bom (0,894). Todos os indicadores relativos à produtividade intelectual são classificados como "muito bom".

As bancas sempre contaram com examinadores externos com formação aderente às respectivas teses. O tempo médio de titulação também é considerado muito bom. A produção qualificada do programa é muito boa (1,156), como a de coautoria (0,906) e a produção total 2,522, também classificada pela Área como Muito Bom. A distribuição da produção qualificada do Programa está distribuída entre 89% dos docentes permanentes, sendo classificada pela Área como "muito bom".

Por fim, a inserção social do programa é ampla e com impacto na sociedade. O programa também é responsável por nuclear outros programas de pós-graduação. Realiza acompanhamento dos egressos. Mantém parceria com várias Universidades da Europa, dos Estados Unidos e da China. Como exemplos: Universidade do Minho (Portugal); Drexel University (Estados Unidos); University of Skovde (Suécia); Aston University (Austrália); Universidade Autônoma de Barcelona; Weisbaden (Alemanha); Stockholms Universitet (Suécia); Universidade Politécnica de Madrid (Espanha), entre outras.

Ficha de Avaliação

Pelo exposto, a comissão de Área indica nota 6 para o Programa.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
BENEDITO SERGIO DENADAI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (RIO CLARO)
PEDRO GERALDO PASCUTTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARCIO FRANCISCO COLOMBO	INSTITUIÇÃO NÃO CADASTRADA
MARCO AURELIO MÁXIMO PRADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
LUIZ PEREIRA CALOBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
SAMUEL GOLDENBERG	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
IVAN TARGINO MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
LUIZ ARMANDO CUNHA DE MARCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ANTONIANA URSINE KRETTLI	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
ADELAIDE FALJONI ALARIO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
ACACIA ZENEIDA KUENZER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SONIA NAIR BAO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
AMANDO SIUITI ITO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
ANTONIO CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
RENATA LEBRE LA ROVERE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA DE FATIMA MORETHY COUTO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
PAULO AUGUSTO BERQUO DE SAMPAIO	INSTITUTO DE ENGENHARIA NUCLEAR
CLAUDIA ANDREA LIMA CARDOSO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAROLINA MADEIRA LUCCI	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
RODOLFO HERBERTO SCHNEIDER	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
CARLOS CHESMAN DE ARAUJO FEITOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
BENEDITO MEDRADO DANTAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
RAQUEL FRANCO DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
KARLA SCHUCH BRUNET	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ROSECLEA DUARTE MEDINA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PAULO VICTOR RODRIGUES DE CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
SUZANA LEITAO RUSSO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
DJALMA RODRIGUES LIMA NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ANDRE LUIZ SENA GUIMARAES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
RODRIGO WEBER DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
DEBORA MARQUES DE MIRANDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ALEXANDRE FERNANDEZ VAZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MÁRIO VASCONCELLOS SOBRINHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ELIZABETH MATOS RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
JOSE ROBERTO GOLDIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
RODRIGO GAROFALLO GARCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
HELDER BUENOS AIRES DE CARVALHO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
GESINALDO ATAIDE CANDIDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
MARCIA DOS SANTOS MACEDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
LEANDRO COLLING	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ROSA INES DE NOVAIS CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ELISEO BERNI REATEGUI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
MONICA JOSENE BARBOSA PEREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
JOSE GARCIA VIVAS MIRANDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FERNANDO MARCOS DOS REIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JEFERSON AVILA SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
ANA CRISTINA SIMOES E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
LUCIA CATABRIGA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
KATIA GOMES DE LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
SANDRO MARCIO LIMA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
JANE MERI SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
BEATRIZ VARGAS DORNELES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ADELAIDE MARIA DE SOUZA ANTUNES	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
FATIMA GONCALVES CAVALCANTE	UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
EDUARDO WINTER (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
GILMAR SIDNEI ERZINGER	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
DAVIDSON MARTINS MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
MARIA CECILIA PEDREIRA DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CONSUELO LATORRE FORTES DIAS (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS
SPENCER LUIZ MARQUES PAYAO	FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA
MARCELO ALBANO MORET SIMOES GONCALVES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
CECILIA VERONICA NUNEZ	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
PAULO EMILIO CORREA LEITE	INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL
MARCELO EIRAS	INSTITUTO BIOLÓGICO
ANA PAULA VIDAL BASTOS	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ERICA RENATA DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JOSE MARCUS DE OLIVEIRA GODOY	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
ALFA OUMAR DIALLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
HELEN TREICHEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Ficha de Avaliação

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 6

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 173ª reunião, destinada a avaliar os programas de excelência e os programas profissionais analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.